

INDÚSTRIA MADEIREIRA

Setor cobra qualificação da infraestrutura no Estado

Sindimadeira quer mobilização por reparos imediatos e projetos mais robustos no futuro

Roberto Hunoff

A restauração das estradas e pontes danificadas, juntamente com linhas de crédito e financiamento com condições favoráveis para que as empresas possam investir na recuperação de suas operações, estão dentre as prioridades demandadas pelo Sindimadeira (Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeireiras, Serriarias, Carpintarias, Tanoarias,

Esquadrias, Marcenarias, Móveis, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeiras do Estado do Rio Grande do Sul).

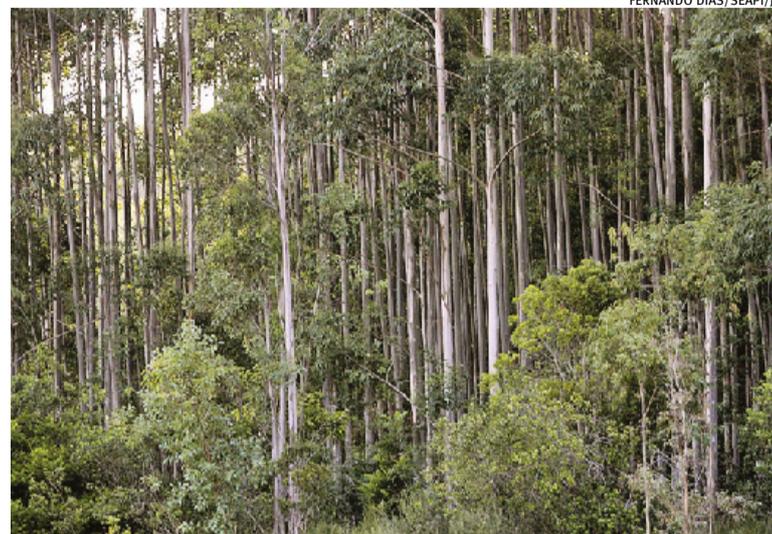
De acordo com o presidente Leonardo De Zorzi, os investimentos na infraestrutura não devem ser feitos somente para reparos, mas principalmente para reforçar os equipamentos de forma a garantir que resistam melhor a futuros eventos climáticos extremos.

Ele defende que as linhas de crédito devem incluir prazos longos e juros baixos, facilitando o acesso ao capital necessário para reparos e reposição de equipamentos pelas indústrias. “Incentivos fiscais, como isenções, prorrogações e

reduções de impostos podem aliviar a carga financeira sobre as empresas enquanto elas se recuperam. Essas políticas podem ser temporárias, mas são vitais para ajudar no restabelecimento da viabilidade econômica do empreendimento”, reforça.

O empresário salienta que as enchentes afetaram as empresas diretamente, mas também criaram um efeito cascata na economia local, impactando fornecedores, transportadores e outras indústrias correlatas.

“Governos, empresas e a sociedade civil devem unir forças para implementar medidas que não apenas reparem os danos, mas também fortaleçam projetos contra



FERNANDO DIAS/SEAPI/IC

Rio Grande do Sul tem maciço florestal na casa de 1 milhão de hectares

futuros desastres”, frisou.

Com 950 mil hectares plantados de árvores para uso comercial, dos quais 600 mil de eucalyptos, a indústria madeireira vislumbra boas perspectivas para o Rio Grande do Sul com o recente anúncio feito pela CMPC de investimento em nova fábrica na Barra do Ribeiro. “Este anúncio deixa o setor

também bastante animado”, comemora o dirigente. De Zorzi salienta que o Brasil é, no momento, o principal player no mercado mundial de celulose e o Rio Grande do Sul, com o anúncio, se beneficia e assume protagonismo. As plantações de pinus atendem, principalmente, as fábricas de painéis resinados, compensados e madeira serrada.

MENSURAÇÃO
DO VALOR JUSTO DE
EMPRESAS E ATIVOS


controle[®]
assessoria empresarial



INE 0114

G.B.V | GOODWILL | EVA[®] | CPC'S

INTANGÍVEIS

TANGÍVEIS

AVALIAÇÕES
ASSESSORIA
PROJETOS
PERÍCIA

S.O.S RS = COMPRE PRODUTOS E SERVIÇOS DO RS CONTRIBUINDO PARA A RECUPERAÇÃO DE NOSSO ESTADO!

CONTROLE ASSESSORIA, PROJETOS E GESTÃO DE ATIVOS LTDA.



RS | Av. Rio Branco, 840 | Caxias do Sul | (54) 3066.4808
CEP 01310-100 | (54) 99974.4858 | www.controle-rs.com.br
contato@controle-rs.com.br

- G.B.V – GESTÃO BASEADA EM VALOR.
- AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E DE MARCAS.
- AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.
- ORGANIZAÇÃO PATRIMONIAL.
- PROCESSAMENTO/DEPRECIAÇÕES.
- VIDAS ÚTEIS.
- IMPAIRMENT TEST.
- VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS.
- COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS (CPC15).

Avaliar empresas e ativos são atividades exclusivas de empresas registradas nos Conselhos de Classe inerentes a cada atividade, com profissionais habilitados que atuam com técnica e sigilo das informações.